

MORTALIDADE DE *Spodoptera frugiperda* SUBMETIDA A DOSES DE SfMNPV

**Murilo do Prado FERREIRA^{1*}; Mayara Cristina LOPES¹; Alírio Felipe ALVES NETTO³;
Giovanna Carlos JOVELLI²; Alex Da Silva CARDOSO¹; José Alves CAMPOS NETO¹**

¹Universidade de Rio Verde, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Rio Verde, GO, Brasil.

²Universidade de Rio Verde, Graduação em Agronomia, Rio Verde, GO, Brasil.

³Grower - Conhecimento Agrônomo, Rio Verde, GO, Brasil.

*Autor correspondente: murilopf.mu@gmail.com

Introdução: A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae), é uma das principais pragas do milho (*Zea mays*), podendo causar perdas de até 48,7% na produtividade. Trata-se de uma espécie altamente polífaga, presente ao longo de todo o ciclo das culturas e na entressafra, o que dificulta seu manejo. Além disso, populações da praga apresentam resistência a diversos grupos de inseticidas e a proteínas Bt, como Cry1F e Cry1Ab. Diante desse cenário, o controle biológico surge como alternativa sustentável, destacando-se o *Spodoptera frugiperda* multiple nucleopolyhedrovirus (SfMNPV), baculovírus específico e altamente patogênico para larvas da espécie. **Objetivo:** Avaliar a mortalidade de larvas de *Spodoptera frugiperda* submetidas a doses de SfMNPV, visando determinar a eficiência do agente biológico no controle da praga. **Metodologia:** O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia da Universidade de Rio Verde, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. Os tratamentos consistiram em doses de SfMNPV (50 e 100 g ha⁻¹) e uma testemunha (água destilada). Folhas de milho foram imersas por cinco segundos nas respectivas suspensões virais e, após a secagem, acondicionadas em potes plásticos (50 mL). Cada unidade experimental recebeu uma larva neonata de *Spodoptera frugiperda*, a fim de evitar canibalismo. Os insetos foram mantidos em sala climatizada (27 ± 1 °C, 60 ± 10% UR e fotoperíodo de 14 h). As folhas foram substituídas a cada 48 horas por material proveniente da mesma planta tratada. A mortalidade larval foi avaliada 10 dias após a instalação do ensaio. **Resultados:** A mortalidade de larvas de *Spodoptera frugiperda* foi influenciada pelas doses de SfMNPV, sendo observada maior eficiência na dose de 100 g ha⁻¹, que proporcionou 40% de mortalidade aos 10 dias após a instalação do ensaio, enquanto dose de 50 g ha⁻¹ proporcionou mortalidade de 22%. **Conclusão:** O SfMNPV apresenta potencial para o controle de *Spodoptera frugiperda*, com maior eficiência na dose de 100 g ha⁻¹. Entretanto, o nível de mortalidade observado indica a necessidade de ajustes nas concentrações avaliadas ou de sua associação a outras táticas de manejo, visando maior eficácia no controle da praga dentro dos princípios do manejo integrado de pragas.

Palavras-chave: Baculoviridae. Bioinseticida. Controle microbiano. Manejo integrado de pragas. Sustentabilidade agrícola.